

Centro de Integração e Convívio para Intercambistas em Cascavel-PR

KUHN, Alexandre¹

JORGE, Heitor Othelo Filho²

RESUMO

A presente pesquisa tem como finalidade a apresentação de uma fundamentação teórica para a elaboração de uma proposta projetual de um Centro de Integração e Convívio para intercambistas para a cidade de Cascavel no Paraná. A justificativa se faz devido ao impulso de desenvolvimento que a cidade vem apresentando, e procura trazer através da educação os olhares de investidores estrangeiros para a região.

Para trazer novas perspectivas de crescimento para a cidade usa-se então da Arquitetura, propondo um espaço que incentiva programas de estudantes intercambistas na região, voltando os olhares de universidades e empresas reconhecidas mundialmente com espaços de alojamentos, trabalho, cooperação, ensino, tecnologias e empreendedorismo. Assim a pesquisa consiste em expor um estudo técnico e projetual para a concepção da proposta projetual.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de integração. Intercambistas. Desenvolvimento econômico.

Integration and Conviviality Center for Exchange Students in Cascavel-PR

ABSTRACT

The purpose of this research is to present a theoretical foundation for the elaboration of a project proposal for an Integration and Conviviality Center for exchange students for the city of Cascavel in Paraná. The justification is made due to the development impulse that the city has been presenting, and seeks to bring through education the eyes of foreign investors to the region.

To bring new growth perspectives to the city, Architecture is used, proposing a space that encourages exchange student programs in the region, turning the eyes of universities and companies recognized worldwide with spaces for accommodation, work, cooperation, teaching, technologies

¹ Acadêmico de graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. Pesquisa elaborada na disciplina de Trabalho de Curso. E-mail: akuhn@minha.fag.edu.br

² Professor orientador da pesquisa. E-mail: heitorjorge@fag.edu.br

and entrepreneurship. Thus, the research consists of exposing a technical and design study for the design of the design proposal.

KEYWORDS: Integration Center. exchange students. Economic development.

1. INTRODUÇÃO

O tema abordado de um Centro de Integração e Convívio para Intercambistas se trata de uma proposta para a cidade de Cascavel, Paraná. Tendo como ponto de partida uma cidade que vem apresentando um crescimento acelerado, e busca novas soluções para alavancar ainda mais o crescimento, apontando a necessidade de investimento exterior, que consequentemente valoriza a cidade, gera empregos, economia e educação.

“De acordo com dados do Ranking Connected Smart Cities 2020, Cascavel aparece na quarta posição no quesito urbanismo entre as 673 cidades pesquisadas. Cascavel saltou do 35º lugar em 2016 para a quarta colocação em 2020” (PREFEITURA, CASCABEL ATENDE, 2021)

O prefeito Leonaldo Paranhos participou da ExpoDubai 2020, uma das maiores feiras de negócios, inovação e tecnologia do mundo, na qual apresentou a cidade para investidores estrangeiros destacando o crescimento e o forte potencial da região. O prefeito em uma das suas falas cita “Nós temos a produção que eles têm interesse” destacando a produção agrícola e agropecuária, comparada com a escassez de algumas regiões da Ásia. (PREFEITURA, JORNAL A INTEGRAÇÃO, 2021)

A escolha do tema tem como justificativa uma forma de incentivar o investimento estrangeiro na cidade através da educação, visando que, Cascavel não possui um sistema adequado de incentivo para trazer estudantes estrangeiros para a região.

A formulação desse projeto, visa proporcionar um espaço que incentive programas de estudantes intercambistas na região, voltando os olhares de universidades e empresas reconhecidas mundialmente com espaços de alojamentos, trabalho, cooperação, ensino, tecnologias e empreendedorismo.

1.1 ASSUNTO / TEMA

A presente pesquisa tem como tema a elaboração de um projeto de arquitetura e paisagismo de um Centro de Integração e Convívio para Intercambistas, com ênfase na arquitetura social e comercial, para a cidade de Cascavel, localizada no estado do Paraná.

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Como trazer investimentos estrangeiros para uma cidade através do incentivo aos intercambistas? E reconhecimento?

1.3 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE

Como resposta tem-se um projeto arquitetônico e paisagismo que visa a criação de um espaço de interação, focado no bem estar, acolhimento e desenvolvimento do usuário, para que assim volte os olhares estrangeiros para a região, trazendo parcerias internacionais, consequentemente, novos negócios e reconhecimento.

1.4 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta pesquisa é o desenvolvimento de um ambiente de convívio para estudantes intercambistas, de fácil acesso, que traga benefícios para a cidade de Cascavel, Paraná.

1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o local para implantação do projeto;
- Buscar correlatos para embasar o trabalho;
- Conceituar o tema proposto;
- Desenvolver um programa de necessidades adequado ao tema;

Os objetivos específicos do projeto baseiam-se em:

- Criar um espaço de incentivo as interações e ensino para Cascavel, Paraná;
- Instigar o interesse estrangeiro para trazer novos investimentos;

1.6 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa será baseada na metodologia de Gil (2002) que conceitua a pesquisa como um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.”

Portanto, este trabalho de pesquisa vai buscar soluções para incentivar estudantes estrangeiro a voltarem seus olhares para a cidade de Cascavel, Paraná, se interessando pela infraestrutura e

qualidade que será oferecida.

A realização da parte prática do trabalho, será feita por meio de pesquisa projetual alinhada com a pesquisa bibliográfica e levantamento de dados, para que o pesquisador e o professor orientador possam analisar os dados obtidos e assim definir a melhor adequação da proposta em relação a comprovação da hipótese.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO DE LITERATURA

No presente capítulo, será apresentado textos referenciados em alguns fundamentos da arquitetura: história e teorias; projeto; e tecnologias.

Histórias e teorias é composto pelo embasamento que traz o motivo da proposta, investimento estrangeiro e o incentivo a educação; em metodologia do projeto tratamos de assuntos relacionados as composições que vão fundamentar o desenvolvimento do projeto, coworking, espaços corporativos, alojamentos e leis que possibilitam a execução do projeto; em tecnologias apresentamos os sistemas de construção que serão fundamentais na concepção da estrutura e forma. Assim compondo este capítulo de fundamentação teórica.

2.1 NA HISTÓRIA E TEORIAS

2.1.1 O investimento estrangeiro na cidade de Cascavel

A cidade Cascavel, Paraná, vem se destacando como a quarta melhor cidade em planejamento urbano do Brasil, para incentivar esse crescimento uma das soluções é o investimento estrangeiro, que leva o nome da cidade para o mundo e traz novos olhares de crescimento e progresso, gerando novos empregos e alavancando a economia da região. (PREFEITURA, CASCABEL ATENDE, 2021)

“De acordo com dados do Ranking Connected Smart Cities 2020, Cascavel aparece na quarta posição no quesito urbanismo entre as 673 cidades pesquisadas. Cascavel saltou do 35º lugar em 2016 para a quarta colocação em 2020.” (PREFEITURA, CASCABEL ATENDE, 2021)

O prefeito Leonaldo Paranhos participou da ExpoDubai 2020, uma das maiores feiras de negócios, inovação e tecnologia do mundo, na qual apresentou a cidade para investidores estrangeiros destacando o crescimento e o forte potencial da região. Paranhos em uma das suas falas cita “Nós

temos a produção que eles têm interesse” destacando a produção agrícola e agropecuária, comparada com a escassez de algumas regiões da Ásia. (PREFEITURA, JORNAL A INTEGRAÇÃO, 2021)

Vendo de uma perspectiva macroeconômica, percebe-se que a entrada de Investimento Estrangeiro Direcionado (IED) tem um papel importante para a economia nacional, tornando viável o investimento em negócios, incentivos humanitários e fiscais para atrair os investimentos. Estes investimentos estão ligados diretamente com a estabilidade financeira brasileira, controlando a inflação e trazendo crescimento para o país. Com isso podemos perceber a importância do incentivo a educação no estágio econômico que a cidade está. (DIERSMANN, PICCOLI, ROVER, 2015)

2.1.2 O intercâmbio e sua importância

Seguindo a origem da palavra, intercâmbio significa troca, permuta, algo que trata de relações de comércio e cultura entre nações, já para a educação intercâmbio é quando o estudante passa um determinado tempo morando, estudando e vivenciando a cultura de um país. (NEW CONCEPT INTERCÂMBIO, 2018)

O intercâmbio vem se popularizando no mundo pelos seus benefícios, motivado por um público jovem cedendo por viagens, novas experiências e conhecimento. Porém foi apenas após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) que o intercâmbio se popularizou, por conta da urgência em promover a relação e entendimento entre os países e a necessidade de ajuda humanitária, promovido então, pela Cruz Vermelha, campanhas que ensinam aos jovens respeitarem e conhecer as diferenças dos povos. (BELTA, 2021)

Desta forma, os programas de intercâmbio começaram a crescer com jovens trabalhando como voluntários socorrendo feridos em zonas de conflito da guerra, notando então que a vivência que o intercâmbio trazia para os voluntários era rica em novos aprendizados. A cultura do intercâmbio foi se adaptando conforme o tempo e virou um diferencial na formação de jovens estudantes, trazendo novas visões e opiniões, agregando conhecimento para o intercambista e novos talentos para as nações. (NEW CONCEPT INTERCÂMBIO, 2018)

Tendo como ponto de vista o desenvolvimento da cidade de Cascavel, Paraná, uma das formas de incentivar o investimento estrangeiro e o crescimento da cidade é através da educação. A cidade de Cascavel não possui um sistema adequado de incentivo para trazer estudantes estrangeiros para a região. O estudante intercambista traz novas perspectivas para a cidade, influencia no desenvolvimento e reconhecimento. (NASCIMENTO, 2018)

Além de voltar os olhares de grandes empresas para a cidade, o intercâmbio ajuda na

qualificação dos profissionais da região, já que o estudante que realiza intercâmbio possui um diferencial no currículo escolar, facilidade para ingressar no mercado de trabalho levando em conta que as empresas valorizam experiências de intercâmbio, já que o aluno possui uma bagagem cultural e também de conhecimento, trazendo novos pontos de vista, além do conhecimento relacionado a idiomas. (SEBBEN, 2001)

“O intercâmbio e a busca do estudante pelo contato com línguas. Culturas e países estrangeiros estão relacionados à globalização, de modo que o processo de relações comerciais entre os países contribui para o crescimento e a troca de informações nos âmbitos econômicos, sociais, culturais e políticos.” (NASCIMENTO, 2018)

2.2 METODOLOGIA DE PROJETO

2.2.1 Habitação de estudo

No processo de intercâmbio o estudante precisa de um local para se alojar, em alguns países de vistos mais rígidos, como nos Estados Unidos, o estudante precisa apresentar já na entrevista para o visto um comprovante de onde vai se alojar pelo determinado tempo de estudo, algumas universidades facilitam esse processo disponibilizando alojamentos na instituição, fornecendo um conforto maior para o estudante. (STUDEE, 2019)

Além da opção de se alojar no Campus da Universidade, o estudante também tem a opção de hospedagem fora do Campus, tendo como exemplo: Hostel, conhecidos também como Albergues, onde você troca serviços por acomodação; Hotel ou apartamentos, sendo uma das opções de maior valor, fornecem uma estrutura mais completa, podendo ser dividida entre mais de um estudante; Casas de família, uma das opções que oferecem o maior aprendizado para o estudante, já que ele fica imerso na cultura local, vivenciando dia a dia com uma família. (LE CORDON BLEU, 2015)

Entre todas as opções, uma das principais, que trazem maior aprendizado e imersão é a que oferece uma interação entre aluno, colegas e universidade, pois desta forma o aluno vivencia uma imersão de cultura e ensino, já que está em um ambiente novo, que instiga a aprender a todo momento, seja na língua, conteúdo da Universidade e cultura do local. (ULIVING, 2021)

“A experiência de viver na moradia estudantil é reconhecida pelos estudantes como propiciadora de mudanças expressivas em diversos domínios de sua formação. De modo geral, o conjunto de condições decorrentes dessa forma de viver tem influenciado positivamente os estudantes na aquisição de atributos, habilidades e conhecimentos nos domínios investigados.” (GARRIDO, E. N., 2015)

Tendo como base que um espaço de morada para estudantes, percebe-se a necessidade de interação humana, proporcionando projetos que se abrem para o ambiente, tendo espaço íntimo reduzido, valorizando os espaços de interação social, seguindo o que cita Denise Scott Brown (2020) “a arquitetura não deve forçar as pessoas a se conectarem; ela pode apenas definir espaços, eliminar barreiras e fazer dos locais de encontro mais úteis e atraentes.” (CUTIERU, 2020)

A que se refere a projetos voltados para o público estudante, existe a necessidade de provocar a imaginação, criar o caminho do diálogo e limitar os espaços de isolamento. O ambiente deve ser único e vibrante, que proporcione espaços para o acaso, onde os encontros sejam espontâneos, capazes de engajar pessoas, criar networking e construir comunidades. (CUTIERU, 2020)

2.2.2 Espaço de Coworking

O espaço coworking muitas vezes é relacionado com trabalho, mas também se trata de um ótimo espaço para estudantes que buscam um lugar para ficar longe das distrações de casa, quando utilizamos esse ambiente alinhado com o desenvolvimento, proporcionamos algo inovador, criamos um espaço de crescimento para os usuários poderem compartilhar conhecimento, experiências e inovações. (LOCUS, 2018)

Voltado para o projeto proposto, o espaço coworking vai ser onde os estudantes vão se direcionar maior parte do tempo, já que o objetivo é influenciar o desenvolvimento social, evitando o isolamento. (LOCUS, 2018)

“O espaço de coworking é um ambiente dividido entre pessoas com funções bem distintas que, além da estrutura física, também compartilham seus custos de locação. O objetivo é criar um ambiente propício ao relacionamento, troca de experiências, valores sinergia e networking. Em ambientes como estes, as startups discutem ideias e geram novas oportunidades, proporcionando a criação de novos negócios. Os “coworkers” interagem e acrescentam seus próprios talentos ao projeto, o que possibilita o aperfeiçoamento do resultado final.” (MUNHOZ, SENGIA, FAZZIO, OLIVEIRA, ADES, 2013)

A concepção do projeto pode ser desenvolvida de duas formas, em formato de salas fechadas ou planta livre, o importante é sua funcionalidade e a interação dos usuários. Os espaços de planta livre são projetados para trazer conforto nas interações, mesas redondas, espaços para café, cabines de estudo e salas de reunião, em suma, ambientes que incentivam a criatividade. (FERREIRA, 2018)

“(…), os espaços coworking são projetados para serem ecologicamente corretos, oferecendo área comum para impulsionar colaboração e muitas facilidades. Os espaços também

organizam eventos, conferências, debates e exposições sobre inovação, para que os colaboradores possam melhorar suas redes e se beneficiar dos últimos insights sobre indústrias ou tecnologias.” (LEFORESTIER, 2009)

2.2.3 Projetos corporativos

Além da concepção de um espaço Coworking para trabalho e estudos, iremos disponibilizar um espaço para incentivar o comércio local, focando em alguns nichos específicos que vão agregar no desenvolvimento dos estudantes intercambistas e também locais. Dentro da proposta, será estabelecido ambientes para: empresas de intercâmbio, ensino de idiomas, lanchonetes, serviços tecnológicos que não precisam de funcionários e startups.

Em muitos casos, o ambiente de trabalho é o local que as pessoas mais passam seu tempo, o que volta a atenção da arquitetura, já que ambientes profissionais mal planejados podem contribuir para problemas como depressão, ansiedade, estresse, falta de motivação e etc., contudo, ambientes bem planejados e pensados para o usuário são agradáveis e frutos de aumento da eficiência das empresas, assunto que vem sendo comentado cada dia mais. A economia é afetada diretamente por ambientes com falta de planejamento, como, escritórios com ambientes fechados, sem ar fresco, luz solar ou contato com a natureza. (FEREGUETTI, 2019)

Empresas inteligentes, inovadoras e modernas vêm notando esse aumento de produtividade quando os funcionários são expostos a ambientes descontraídos e projetados, tendo um grande destaque para a Google. Startups também são voltados para esse novo ambiente de trabalho. (MELO, 2014)

Para solucionar os problemas citados, deve-se ter alinhado com a proposta: elementos da natureza, que trarão a sensação de bem-estar, calma e aconchego, além da adoção estética, cada vez mais presente na atualidade; Uso da luz natural, elemento fundamental em ambientes que o profissional vai passar o dia, a luz natural trás cor para o ambiente, alinhando com fachadas envidraçadas trás sensação de amplitude; Ambientes descontraídos para trabalhar, incentivo para ambientes de interação social, tirando o colaborador do seu ambiente tradicional de trabalho. (FEREGUETTI, 2019)

2.2.4 Acessibilidade

A acessibilidade na arquitetura diz respeito a projetar espaços públicos ou privados que atendem de fato as demandas e necessidades sem deixar de lado o apelo estético conceitual, unindo

ambos, fazendo com que a arquitetura seja agregada e adepta a acessibilidade, transformando o espaço para atender a todos. (MAPA DA OBRA, 2018)

Não é de hoje que a acessibilidade vem sendo levado em conta, desde a revolução industrial (1920) vem se percebendo mudanças na forma da arquitetura, definindo então uma forma de desenho universal, que se tratou de um marco para definir regras que são seguidas até hoje para que a arquitetura seja inclusiva, possuindo então sete princípios: uso equitativo, flexibilidade no uso, uso simples e intuitivo, informação perceptível, tolerância ao erro, baixo esforço físico e tamanho e espaço para aproximação e uso. (ARCHTRENDS PORTOBELLO, 2017)

Quando projetamos, é necessário seguir normas que garantem o bom uso de todos, no Brasil existem diversas normas que garantem um padrão a ser seguido, quando tratamos de acessibilidade, a NBR9050 é o que rege, ela trata sobre a Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, orientando e estabelecendo critérios e parâmetros técnicos que devem ser desenvolvidos para a acessibilidade e mobilidade de portadores de necessidades especiais. A norma ainda define acessibilidade como “Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos.” (ABNT, 2015)

2.3 TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

2.3.1 Estrutura metálica

A estrutura metálica começou a ser usada a pouco tempo no Brasil, porém já é utilizada desde o século XVIII na Europa e nos Estados Unidos, é uma estrutura extremamente eficiente na execução de vigas, treliças de telhados, pergolados, pilares, pórticos entre outros. (ENTENDA ANTES O MUNDO DA CONSTRUÇÃO, 2020)

Sendo uma estrutura que tem em sua composição o ferro e o carbono, é extremamente eficiente quando precisa-se de uma estrutura confiável, resistente e com o perfil maleável. O que também é importante destacar é que a estrutura permite um canteiro de obra mais organizado e eficiente, já que vem pronto da fábrica, ficando para a obra apenas a montagem, entretanto, necessita de um projeto detalhado e mão de obra qualificada. (PEREIRA, 2018)

Quando falamos de projeto, maior parte é pensada e executada pelo engenheiro, porém é o arquiteto que vai indicar quando necessita de estrutura aparente, para o engenheiro que vai planejar a etapa do projeto que diz sobre Prevenção contra Incêndio (PPCI) é necessária uma atenção maior, já

que os materiais são diferentes e possuem uma condutividade e resistência térmica diferente das estruturas convencionais. (PEREIRA, 2018)

Em suma, a estrutura metálica possibilita uma obra mais limpa, organizada e rápida, que necessita de atenção desde a concepção do projeto para poder aproveitar de todos os seus benefícios. (PEREIRA, 2018)

2.3.2 Estrutura pré-moldado

A estrutura em pré-moldado vem se destacando no Brasil pela sua agilidade, tecnologia, economia e durabilidade, sendo uma peça fundamental para obras de médio e grande porte. (SCHRODEN, 2020)

O pré-moldado é composto por concreto, o qual é colocado em um molde que já possui previamente preparado as ferragens, onde recebe os tratamentos e o tempo de cura é realizado todo na indústria, desta forma, permite que seja fabricado em quantidade, deixando para a obra apenas o processo de montagem, possibilitando uma obra mais limpa e organizada. (SCHRODEN, 2020)

Em seu principal destaque se tem a qualidade, pois possui um processo rigoroso de fiscalização, que é regido pelas normas ABNT NBR 14.931/2004 – Execução de Estruturas de Concreto – Procedimento – e ABNT NBR 12.655/2015 – Concreto de cimento Portland, tornando-o confiável, diferente da estrutura em concreto moldado in loco que são testadas só depois de estarem no seu devido lugar no canteiro, o pré-moldado chega preparado para a montagem, evitando transtornos e perda de investimento. (SCHRODEN, 2020)

Na hora de projetar, a estrutura pré-moldada possui algumas características que devem ser seguidas, como a sua limitação da forma, principalmente quando o fechamento vai ser em placa pré-moldada, quando tratamos da estrutura, o pré-moldado segue o mesmo conceito de um estrutural convencional de concreto moldado in loco. (GUIA DO CONSTRUTOR, 2022)

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa será baseada na metodologia de Gil (2002) que conceitua a pesquisa como um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.” Portanto, este trabalho de pesquisa vai buscar soluções para incentivar estudantes estrangeiro a voltarem seus olhares para a cidade de Cascavel, Paraná, se interessando pela infraestrutura e qualidade que será oferecida.

A realização da parte prática do trabalho, será feita por meio de pesquisa projetual alinhada com a pesquisa bibliográfica e levantamento de dados, para que o pesquisador e o professor orientador possam analisar os dados obtidos e assim definir a melhor adequação da proposta em relação a comprovação da hipótese.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo tem como objetivo apresentar três projetos, que servirão como base para a concepção da proposta da implantação de um Centro de Integração e Convívio para Intercambistas para a cidade de Cascavel, com o propósito de contribuir na compreensão do tema e elementos necessários para a composição do mesmo. Além de servirem como suporte para os fundamentos formais, funcionais e estruturais.

4.1 Edifício Icône

Projetado pelo Studio de arquitetura Foster + Pateners, o edifício fica localizado em Belval, Luxemburgo. Se tratando de um edifício comercial com espaços para co-working e escritórios compartilhados, tendo como principal referência a natureza e luz natural. (FOSTER + PARTNERS, 2022)

Figura 01 – Proposta fachada Edifício Comercial em Luxemburgo



Fonte: Foster + Pateners, (2022)

4.1.1 Aspectos formais e funcionais

O edifício respeita seu entorno, e tenta se referenciar de forma que dá ênfase em seu portão de entrada, com o maior desafio de permanecer com espaços amplos, abertos e iluminados. O uso do

vidro alinhado com a iluminação natural traz para o edifício um espaço social, acolhedor que possui seu próprio ecossistema, favorável para o uso de vegetação. (FOSTER + PARTNERS, 2022)

“Terraços compartilhados para reuniões informais e espaços de descanso também estão previstos nos andares superiores. As três caves incluem 237 lugares de estacionamento, compartimentos para bicicletas e pontos de carregamento de veículos elétricos. As palavras-chave dos espaços de trabalho são flexibilidade e modularidade. Os escritórios são adaptáveis às formas de trabalho próprias das empresas, sejam elas quais forem, e às suas necessidades em termos de ergonomia, conforto e eficiência. Cada empresa é livre para escolher o seu próprio formato - área de co-working ou área de trabalho tradicional - e pode facilmente mudar de um formato para outro.” (ICONE, 2022)

Em seu aspecto funcional, o edifício dá ênfase na fluidez interna, compatibilizado com a estrutura de forma que não tenha pilares aparentes no fluxo, tornando da simplicidade uma característica, organizado em duas alas, que podem ser acessadas pelo átrio central. Para resolver o desnível em relação à rua, utiliza-se de terraços escalonados que formam diversos espaços de convívio. Um dos pontos que mais chama atenção é o uso de varandas que dão acesso às vistas da paisagem exterior, mas também para as áreas de convívio do interior. (FOSTER + PARTNERS, 2022)

A análise deste projeto tem como fundamento na concepção deste estudo a interação que o projeto tem com o exterior, a harmonia que trás quando é relacionado com a estrutura, além de seu portal de entrada característico que se destaca no projeto. (FOSTER + PARTNERS, 2022)

A estrutura pré-moldada possibilita também o uso da pele de vidro, presente em todo o edifício, sendo assim, fundamental para a elaboração da proposta com maestria. (FOSTER + PARTNERS, 2022)

4.1.2 Aspectos Estruturais

O que é notável no edifício é sua estrutura, já que ela compõe a fachada, porém compõe de forma harmônica. A sua malha estrutural pré-moldada ortogonal possibilita a inexistência de pilares no centro das salas e a circulação é livre, neste contexto o edifício se compõe com a estrutura para formar um estilo industrial unificado.

4.2 Edifício Residencial Estudantil do Campus da Universidade de Mpumalanga-Mbombela

Edifício localizado em Nelspruit, África do Sul, se trata de dormitórios estudantis para a Universidade de Mpumalanga-Mbombela, projeto de 2013 que teve a obra finalizada em 2018. O projeto chama atenção pelo seu aspecto funcional e adaptação da forma e estética às características do local. (PEREIRA, 2019)

Figura 02 – Edifício Residencial Estudantil do Campus da Universidade de Mpumalanga-Mbombela



Fonte: GAAPP / Architects, (2017)

4.2.1 Aspectos formais

Possuindo uma forma simples, a arquitetura se adapta a realidade do local, refletindo as cores e texturas naturais da paisagem da província de Mpumalanga. Localizado em um ponto alto da cidade, o edifício faz o uso de ventilação cruzada, com aberturas em telas de alvenaria perfuradas, que permitem a passagem do ar e bloqueiam a passagem do sol. Nos alojamentos é feito o uso de persiana de alumínio, para que os moradores consigam controlar o brilho e o ganho de calor, principalmente na fachada oeste. (GAPP, 2017)

Figura 02 – Fachada Oeste Edifício Residencial Estudantil do Campus da Universidade de Mpumalanga-Mbombela

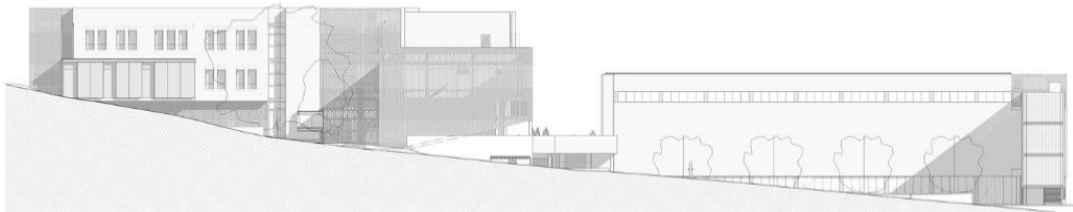


Fonte: GAAPP / Architects, (2017)

4.2.1 Aspectos funcionais

Com o objetivo de conectar o passeio público, universidade e edifícios existentes, a topografia acentuada foi o que norteou a execução do projeto, já que ela permitiu a separação dos volumes, combinada com a localização privilegiada, o edifício em todas as fachadas possui vista para a cidade. (PEREIRA, 2019)

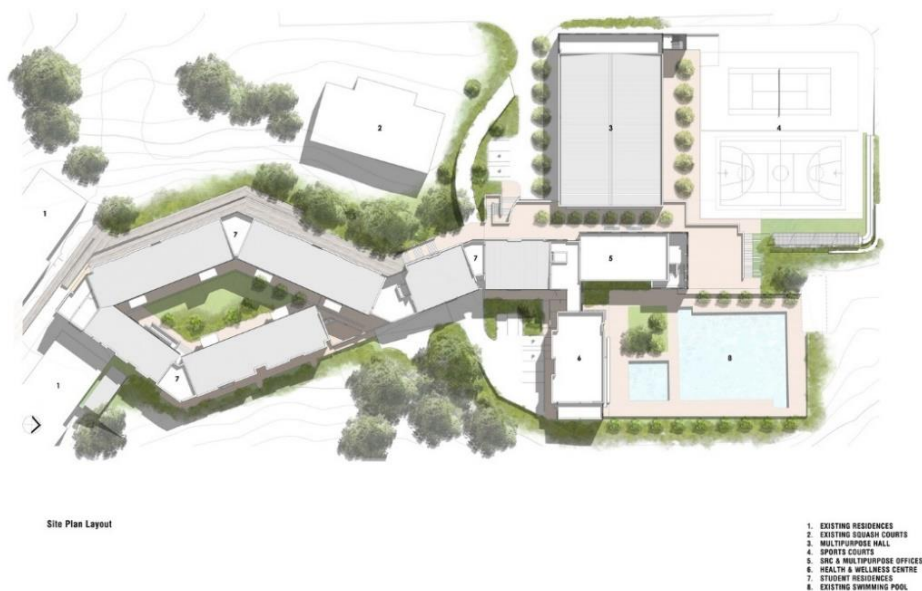
Figura 03 – Elevação Vista Norte



Fonte: GAAPP / Architects, (2017)

Já em sua implantação podemos ver a forma que acompanha o terreno, possibilitando a existência de espaços de convívios internos, uso de vegetação e vista panorâmica. (PEREIRA, 2019)

Figura 04 – Implantação



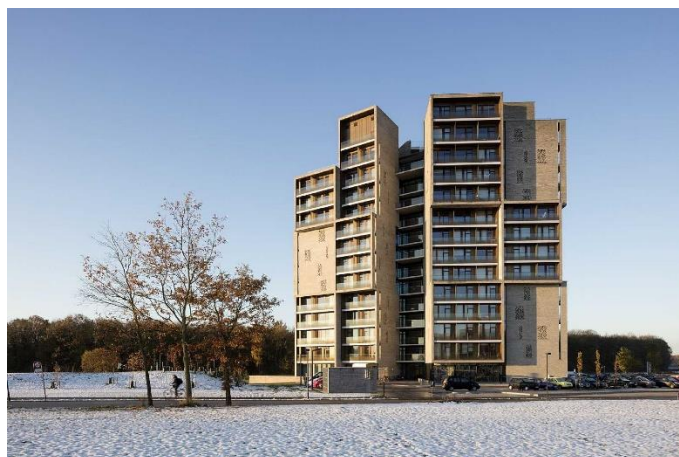
Fonte: GAAPP / Architects, (2017)

Este projeto agrega para a elaboração da pesquisa seguindo os princípios da sua interação com o espaço e a leitura que faz do mesmo, sua planta se adapta ao terreno sem grandes mudanças, proporciona vistas privilegiadas do local e setoriza com maestria cada ambiente de forma interligada.

4.3 Campus Hall, Universidade do Sul da Dinamarca

Edifício alojamento estudantil para a Universidade do Sul da Dinamarca, localizado em Odense. Se caracteriza por um projeto que promove o espírito comunitário do estudante, possuindo 250 unidades habitacionais e mais de 20 mil m² de paisagem. (CF MØLLER, 2015)

Figura 05 – Campus Hall, Universidade do Sul da Dinamarca

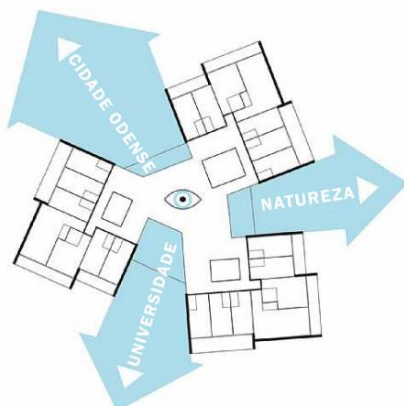


Fonte: C.F. Møller, (2015)

4.3.1 Aspectos formais

As suas 250 residências são localizadas em três edifícios que se interligam. Os edifícios são rotacionados de forma que traz vista em 360 graus para todo o Campus, deixando para a parte externa da fachada a área privativa, possibilitando que cada alojamento tenha sacada, sendo o que chama atenção no aspecto formal, conforto térmico e economia energética. Além disto o edifício traz a impressão de não ter uma fachada principal, já que todas são rotacionadas, possibilitando que cada alojamento tenha vista de um ponto importante no exterior, conforme a imagem a seguir. (CF MØLLER, 2015)

Figura 06 – Planta esquemática demonstração do campo de visão do projeto

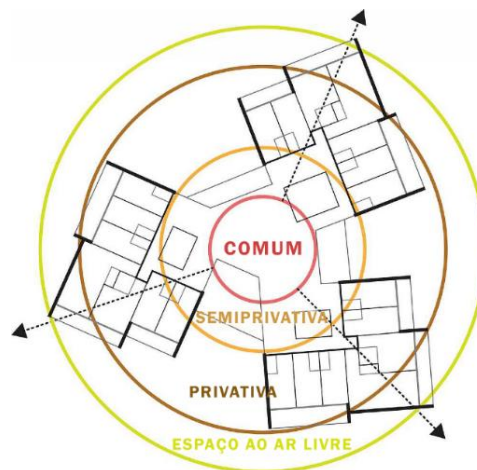


Fonte: C.F. Møller, (2015)

4.3.2 Aspectos funcionais

Como a localização dos dormitórios fica nas faces externas do edifício, a parte interna fica responsável pela interação social. Quando o estudante sai do alojamento já tem acesso a uma sala de estar compartilhada que é a transição para os espaços totalmente comuns, como a cozinha que fica localizada no centro do projeto (Figura 07). Um ponto importante para destacar é que todo o projeto possui iluminação natural. (CF MØLLER, 2015)

Figura 07 – Planta esquemática que demonstra o fluxo de interações e convívio do edifício



Fonte: C.F. Møller, (2015)

Como o edifício incentiva a interação social, seu espaço de dormitórios é um espaço básico, possuindo três tipologias de planta, sendo elas: dormitório para uma pessoa; dormitório para duas pessoas; e dormitório acessível para cadeirantes. Todos possuindo acesso a sacada, conforme a imagem a seguir. (ARCHDAILY, 2016)

Figura 08 – Planta esquemática das três tipologias de plantas do edifício



Fonte: C.F. Møller, (2015)

Na elaboração da proposta o edifício Campus Hall é o que traz a proposta de alojamentos que promovem a comunicação e a interação social, e é a partir disto que este projeto agrega, sua forma possibilita a interação. Além disto, a composição da planta dos alojamentos tipo é pensada para o conforto do usuário, segue normas e padrões de acessibilidade e se adapta a fachada.

4.4 Campus Lego em Billund, Dinamarca

O Campus Lego está localizado em Billund na Dinamarca, tem como sua principal característica sua localização que é conhecida como um parque aberto, que inspira inovação e criatividade para cerca de 2 mil funcionários do LEGO Group. (CF MØLLER, 2022)

Figura 09 – Imagem aérea do Campus Lego



Fonte: C.F. Møller, (2022)

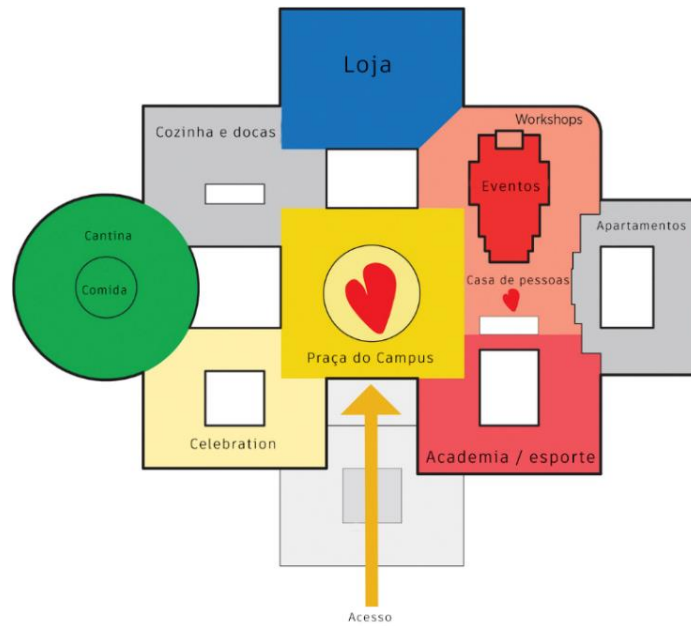
4.4.1 Aspectos formais e funcionais

O projeto reflete os valores do Grupo LEGO, “imaginação, diversão, criatividade, cuidado, aprendizagem e qualidade”, focado então em um ambiente lúdico e colaborativo, permitindo que os seus funcionários trabalhem da forma que preferir. (CF MØLLER, 2022)

A sustentabilidade é o foco, motivo pelo qual trouxe para o Campus o certificado LEED nível Gold, que garante a alta qualidade e o consumo baixo de energia, além do paisagismo que cerca a forma e garante a sustentabilidade. (CF MØLLER, 2022)

Um ponto que chama atenção no projeto é sua setorização, com uma entrada principal, o Campus tem a setorização dividida por blocos, sendo que cada bloco possui uma característica única, fazendo com que desperte a imaginação do usuário, traga identidade e conforto. (PINTOS, 2020)

Figura 10 – Implantação do Campus Lego



Fonte: C.F. Møller, (2022)

Como mostra na figura 11, cada bloco tem sua arquitetura, que diferencia dos outros. (PINTOS, 2020)

Figura 11 – Imagem entrada Campus Lego



Fonte: C.F. Møller, (2022)

Este projeto irá influenciar na setorização da elaboração da proposta, a unificação e identidade que o projeto passa através de cada bloco é perceptível, cada bloco possui a sua característica formal e funcional, sem perder a comunicação eles se interligam deixando o espaço central voltado para o convívio, possibilitando segurança e interação social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de estudos realizados nos quatro fundamentos da arquitetura e urbanismo, nota-se um grande aprofundamento teórico relacionado ao tema da pesquisa, Centro de Integração e convívio para Intercambistas em Cascavel, Paraná. A formulação da hipótese é sobre o crescimento estratégico da cidade, tendo como objetivo trazer investimento exterior para a cidade incentivando o processo de intercâmbio, propondo o Centro de Integração e Convívio para Intercambistas, que tem como objetivo alavancar o reconhecimento a nível mundial da região, impulsionando a economia.

O referencial teórico da pesquisa, se desenvolveu com base em três fundamentos da arquitetura, história e teorias, metodologia de projeto e tecnologia da construção.

No primeiro fundamento de histórias e teorias, é apresentado a importância do investimento estrangeiro na cidade de Cascavel para trazer contexto a proposta; em metodologia projetual é apresentado fundamentos que tornaram possível o entendimento do projeto e normas que serão necessárias para o desenvolvimento projetual; no último e terceiro fundamento, tecnologia da construção, é apresentado dois métodos construtivos para serem implantados no projeto que possibilitaram a execução do mesmo.

O terceiro capítulo, correlatos, possibilitou o conhecimento de quatro obras importantes, abordando aspectos funcionais e projetuais, os quais irão servir como referência na concepção da proposta.

Mediante ao exposto, nota-se que a pesquisa cumpriu com o seu objetivo geral, apresentando uma fundamentação teórica e o estudo projetual de um Centro de Integração e Convívio para Cascavel, sendo indispensável a continuação desta pesquisa com a conclusão da proposta do projeto, para assim o comprimento total dos objetivos e a comprovação ou contestação da hipótese inicial.

REFERÊNCIAS

ABNT. **Norma Brasileira**: ABNT NBR 9050, 2015. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, RJ. 2015.

ARCHDAILY, Arch Daily. **Moradia Estudantil / C.F. Møller**. 2016. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/798903/moradia-estudantil-cf-moller>> Acessado em 21 abril de 2022.

ARCHTRENDS PORTOBELLO, Archtrends Portobello. **6 passos para garantir a acessibilidade na arquitetura**. 2017. Disponível em <<https://archtrends.com/blog/acessibilidade-na-arquitetura/>> Acessado em 25 abril de 2022.

BELTA, Belta. **A história da evolução do intercâmbio**. 2021. Disponível em <<https://www.belta.org.br/a-historia-da-evolucao-do-intercambio/>>. Acessado em 12 abril de 2022.

CF MØLLER, C.F. Møller Architects. **Campus Hall, Universidade do Sul da Dinamarca**. 2015. Disponível em <<https://www.cfmoller.com/p/Campus-Hall-University-of-Southern-Denmark-i2971.html>> Acessado em 21 abril de 2022.

CF MØLLER, C.F. Møller Architects. **Grupo LEGO lança novo campus com diversão em seu coração em Billund, Dinamarca**. 2022. Disponível em <<https://www.cfmoller.com/g/The-LEGO-Group-Launches-New-Campus-With-Play-At-Its-Heart-In-Billund-Denmark-i18440.html>> Acessado em 26 abril de 2022.

Coworking e Crowdsourcing: Como modelos de negócios inovadores influenciam no desenvolvimento de start-ups, 2013. Universidade Presbiteriana Mackernzie.

CUTIERU, Andreea. **A arquitetura da interação social**. 2020. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/945444/a-arquitetura-da-interacao-social>>. Acessado em 14 abril 2022.

DIERSMANN, T; PICCOLI, M.R; ROVER, A. **Entrada de investimento estrangeiro direto no Brasil entre 1995 e 2013**: Importância para a economia Brasileira. 2015. Universidade do Oeste de Santa Catarina.

ENTENDA ANTES O MUNDO DA CONSTRUÇÃO, Entenda antes o mundo da construção. **Você sabe o que é uma estrutura metálica?**. 2020. Disponível em

<<https://entendaantes.com.br/estruturas-metalicas/>> Acessado em 26 abril de 2022.

FEREGUETTI, Larissa. **Como projetar edifícios comerciais que promovem melhor qualidade de vida?**, 2019. Engenharia 360. Disponível em: <<https://engenharia360.com/edificios-comerciais-qualidade-de-vida/>>. Acessado em 21 abril 2022.

FERREIRA, Veridiana. **Espaço de Coworking em Escola técnica como subsídio de novas metodologias para desenvolvimento de projetos**, 2018. UNINOVE – Universidade Nove de Julho.

FOSTER + PARTNERS, Foster + Partners. **Icône**. 2022. Disponível em <<https://www.fosterandpartners.com/projects/icone/>> Acessado em 21 abril de 2022.

GAPP, GAPP Architects / Urban Designers. **Residência Estudantil Do Campus Da Universidade De Mpumalanga-Mbombela**. 2017. Disponível em <<https://www.gapp.net/en/our-work/projects/university-of-mpumalanga-mbombela-campus-student-residence/>> Acessado em 21 abril de 2022.

GARRIDO, E. N. **A Experiência da Moradia Estudantil Universitária: Impactos sobre seus Moradores**. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/Q5SWftTqx5QbnYLQFm3LZZb/?lang=pt&format=html>>. Acessado em 14 abril 2022.

GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL, Cascavel atende. **Ranking aponta Cascavel como a quarta cidade com melhor planejamento urbano do Brasil**, 2021. Disponível em <<https://cascavel.atende.net/cidadao/noticia/ranking-aponta-cascavel-como-a-quarta-cidade-com-melhor-planejamento-urbano-do-brasil>> Acessado 15 de março de 2022.

GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL, Jornal Integração. **Prefeito de Cascavel apresenta números da região Oeste na Expo 2020 em Dubai**, 2021. Disponível em <<https://www.jornalintegracao.com/noticia/18100/prefeito-de-cascavel-apresenta-numeros-da-regiao-oeste-na-expo-2020-em-dubai>> Acessado 15 de março de 2022.

GUIA DO CONSTRUTOR, Guia do Construtor. **Conheça todas as vantagens do pré-moldado**. 2022. Disponível em <https://www.guiadoconstrutor.com.br/blog/conheca-todas-as-vantagens-do-pre-moldado>> Acessado em 26 de abril de 2022.

ICÔNE, Icône. **Um Arquiteto Icônico para um Edifício Icônico**. 2022. Disponível em <<https://www.fosterandpartners.com/projects/icone/>> Acessado em 21 abril de 2022.

LE CORDON BLEU, Le Cordon Bleu. **Acomodação**. 2015. Disponível em: <<https://www.cordonbleu.edu/brazil/accommodation/pt-br>>. Acessado em 14 abril 2022.

LEFORESTIER, Anne. **The coworking space concept**. 2009. CINE Term Project. Indian Institute of Management (IIMAHD). Ahmedabad. ADES. C; FAZZIO, B.J; OLIVEIRA, G.P; SENGIA, B.O; MUNHOZ, A.C.

LOCUS, Locus Coworking. **Coworking para estudantes: Conheça as vantagens**. 2018. Disponível em: <<https://locus.digital/blog/coworking-para-estudantes/>>. Acessado em 14 abril 2022.

MAPA DA OBRA, Mapa da Obra. **A acessibilidade em projetos de arquitetura e construção é essencial**. 2018. Disponível em < <https://www.mapadaobra.com.br/negocios/a-acessibilidade-em-projetos-de-arquitetura-e-construcao-e-essencial/>> Acessado em 25 abril de 2022.

MELO, Luísa. **As regalias que fazem todo mundo querer trabalhar na Google**. 2016. Exame. Disponível em: <https://exame.com/carreira/beneficios-que-fazem-todo-mundo-querer-trabalhar-no-google/>>. Acessado em 21 abril 2022.

NASCIMENTO, I. **A importância do intercâmbio para a formação acadêmica do aluno de LEA-NI**, 2018. Universidade Federal da Paraíba.

NEW CONCEPT INTERCÂMBIO. New Concept Intercâmbio. **Como surgiu a cultura do Intercâmbio?** 2018. Disponível em <<https://www.nciintercambio.com/post/como-surgiu-a-cultura-do-intercambio>> Acessado em 12 abril de 2022.

PEREIRA, Caio. **Estrutura Metálica: Processo executivo, vantagens e desvantagens**. Escola Engenharia. 2018. Disponível em < <https://www.escolaengenharia.com.br/estrutura-metalica/>> Acessado em 26 de abril de 2022.

PEREIRA, Matheus. **Universidade de Mpumalanga / GAPP Architects & Urban Designers**. 2019. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/911229/universidade-de-mpumalanga-gapp-architects-and-urban-designers>> Acessado em 21 abril de 2022.

PINTOS, Paulo. **Campus LEGO / C.F. Møller**. 2020. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/940661/campus-lego-cf-moller-architects?ad_medium=gallery> Acessado em 26 abril de 2022.

SCHRODEN, Mariah. **Vantagens e desvantagens das estruturas pré-moldadas**. Alicerce. 2020. Disponível em <<https://www.alicerceejr.com/post/conheca-as-vantagens-das-estruturas-pre>>

moldadass> Acessado em 26 de abril de 2022.

SEBBEN, A. S. **Um estudo exploratório sobre o intercâmbio cultural com a contribuição da psicologia intercultural e da educação intercultural**, 2001. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas. 2002.

STUDEE, Studee. **International Student Accommodation**. 2019. Disponível em: <<https://studee.com/guides/international-student-accommodation/>>. Acessado em 14 abril 2022.

ULIVING, Uliving. **Moradia estudantil: impactos na formação acadêmica dos universitários**. 2021. Disponível em: <<https://uliving.com.br/blog/os-impactos-da-moradia-estudantil-na-formacao-academica-dos-universitarios/>>. Acessado em 14 abril 2022.